

**MÁRIO DE ANDRADE**

AMAR,  
VERBO INTRANSITIVO

IDÍLIO

por

**GUZZELLI**  
ARTE

**IVAN JAF**  
ROTEIRO

*Amar, verbo intransitivo*  
© Guazzelli, 2017  
© Ivan Jaf, 2017

*A grafia de algumas expressões consagradas no original de Mário de Andrade foi mantida nesta HQ.*

**Gerência editorial** Kandy Saraiva  
**Edição e textos extras** Camila Saraiva  
**Gerência de produção editorial** Ricardo de Gan Braga

#### **Arte**

Narjara Lara (coord.), Nathalia Laia (assist.)

**Projeto gráfico** Juliana Vidigal, Thatiana Kalaes

**Ilustração de capa e miolo** Guazzelli

**Editoração eletrônica** Thatiana Kalaes

#### **Revisão**

Hélia de Jesus Gonsaga (ger.), Rosângela Muricy (coord.) e Ricardo Miyake

#### **Iconografia**

Sílvio Klugin (superv.), Cesar Wolf e Fernanda Crevin (tratamento de imagem)

### **CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

J22a

Jaf, Ivan, 1957-

*Amar, verbo intransitivo* : idílio / Mário de Andrade ; adaptação Ivan Jaf ; ilustração Guazzelli. - 1. ed. - São Paulo : Ática, 2017.  
104 p. (Clássicos Brasileiros em HQ)

Apêndice  
ISBN 978-85-08-18137-7

1. História em quadrinhos. 2. Literatura brasileira. I. Andrade, Mário de, 1893-1945. II. Guazzelli. III. Título. IV. Série.

16-32312

CDD: 741.5  
CDU: 741.5

CL 739121  
CAE 615421

2017

1ª edição

1ª impressão

Impressão e acabamento:



**editora ática**

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 2017  
Avenida das Nações Unidas, 7221  
Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05425-902  
Tel.: 4003-3061 / atendimento@aticascipione.com.br  
www.aticascipione.com.br

**IMPORTANTE:** Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



EDITORA AFILIADA

# CRÍTICA SOCIAL MODERNISTA

Elza, a governanta alemã contratada pelo rico-de-repente Felisberto, tem como missão cuidar da iniciação sexual de Carlos, o primogênito da família Sousa Costa. Dividida entre a razão e a emoção, ela espera receber os oito contos pelos serviços prestados e voltar para a Alemanha (de onde fugiu durante a Primeira Guerra Mundial) para casar-se com o homem dos seus sonhos.

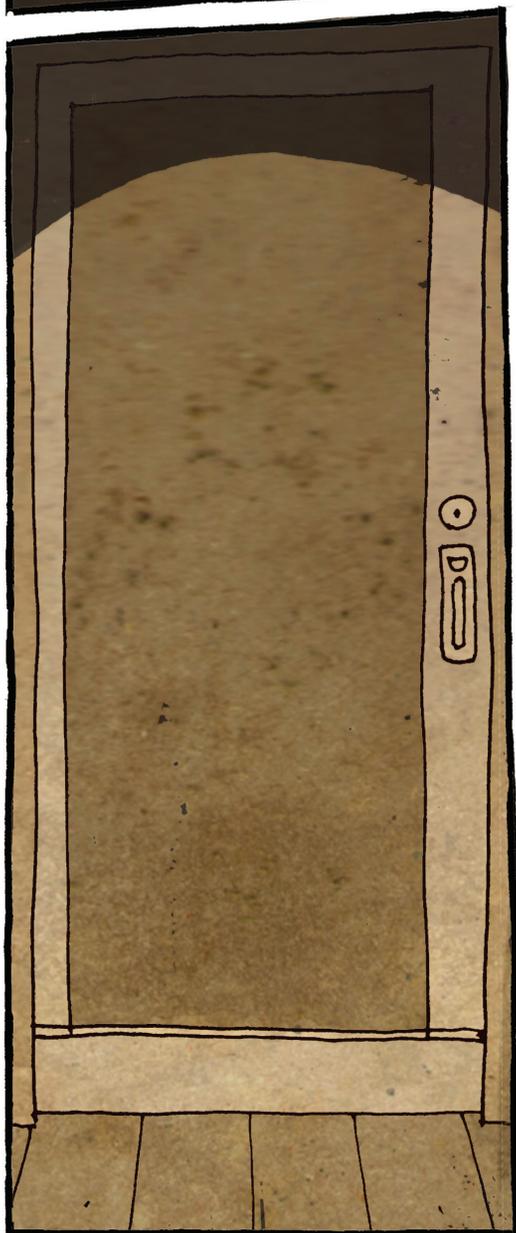
*Amar, verbo intransitivo* marcou a estreia de Mário de Andrade como autor de prosa em 1927. A obra faz uma crítica social ao modo de vida dos novos-ricos paulistanos, que enchem a biblioteca de suas mansões com livros, mas que nunca os liam. O texto chocou os intelectuais da época por experimentar uma nova “língua brasileira”, mais coloquial, e quebrar com as regras da norma culta. A história teve como uma de suas fontes de inspiração a professora de alemão Käthe Meichen-Blosen por quem Mário de Andrade nutriu uma paixão platônica.

Enquanto escrevia *Amar, verbo intransitivo*, o autor lia muito sobre psicanálise, crítica musical e literária. A obra traz referências a movimentos artísticos, como o Expressionismo alemão. E a maneira como é contada, com recortes cinematográficos, mostra que o autor estava buscando quebrar paradigmas na forma de narrar. A adaptação para os quadrinhos dá um passo adiante e transpõe, pelas mãos do artista Guazzelli e do roteirista Ivan Jaf, esta história para a nona arte, amplificando ainda mais os seus sentidos.

**Bônus:** depois dos quadrinhos, você encontrará informações e curiosidades sobre a época em que a história se passa, além de um *making of* imperdível.



SÃO PAULO, DÉCADA DE 1920.



ESTÁ FRIO.

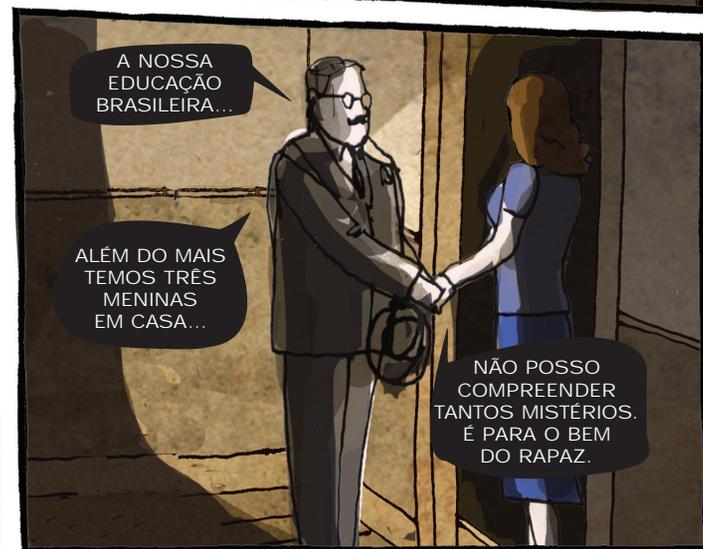
ESTES FINS DE INVERNO SÃO PERIGOSOS EM SÃO PAULO.



SENHOR FELISBERTO... SUA ESPOSA? ESTÁ AVISADA?

NÃO! A SENHORITA COMPREENDE... ELA É MÃE.

PEÇO-LHE QUE AVISE SUA ESPOSA!



A NOSSA EDUCAÇÃO BRASILEIRA...

ALÉM DO MAIS TEMOS TRÊS MENINAS EM CASA...

NÃO POSSO COMPREENDER TANTOS MISTÉRIOS. É PARA O BEM DO RAPAZ.

INSISTO. É PRECISO AVISÁ-LA. NÃO ME AGRADARIA SER TOMADA POR UMA AVENTUREIRA, SOU SÉRIA. NÃO IREI SE SUA MULHER NÃO SOUBER O QUE VOU FAZER LÁ.

MAS SENHORITA ELZA...



TENHO A PROFISSÃO QUE UMA FRAQUEZA ME PERMITIU EXERCER. É UMA **PROFISSÃO**. NADA MAIS NADA MENOS.

ESTÁ BEM. FALAREI COM ELA. PROMETO.

PROMETO, SIM, MAS É QUE **NÃO** FALAREI COM LAURA SOBRE ISSO, ONDE JÁ SE VIU?







A GOVERNANTA CHEGOU, MAMÃE!  
A GOVERNANTA CHEGOU!



JÁ SEI,  
MARIA LUÍSA!  
NÃO GRITE  
ASSIM!



MAS COM  
TANTAS  
MALAS...

NÃO.  
É O QUE  
COMBINAMOS.  
PASSE BEM.





